



Instituição Terapêutica de Grupos de Habilitação e Reabilitação

Utilidade Pública Federal Decreto 12/07/99 DOU 13/07/99 - Utilidade Pública Estadual LEI Nº 10156 de 29/12/98
Utilidade Pública Lei nº 4421 de 04/11/93 - CMDCA nº 24 - CMAS nº 25 - CNAS nº 289960254615 - SEADS nº 4995
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social DOU 31/10/2016 nº209/2016 - CNPJ 71.558.647/0001-81

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA – 2017

Nome da Organização: INTEGRAR Instituição Terapêutica de Grupos de Habilitação e Reabilitação.

Endereço: Av. Comendador Pereira Inácio, 1991 Lajeado

Objeto da Parceria: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Meta de Atendimento da Parceria: 30 vagas

A) Atendidos

Público alvo	Quantidade de pessoas atendidas dentro do ano 2017 no Serviço Socioassistencial objeto da parceria. (mês a mês e total).
Adolescentes e adultos com diagnóstico de Paralisia Cerebral de (16 – 59 anos e 11 meses).	Mês a mês - 026. Total jul/dez - 156.

B) Atividades

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

ATIVIDADE 1:

Nome da atividade: “FAZENDO ARTE”

Objetivo específico: - promover ao indivíduo uma continuidade de sua formação;

- criar condições favoráveis para realização de uma atividade e expressar sua criatividade;

- construir o conhecimento do usuário não apenas na produção, mas no amadurecimento para sua vida cotidiana.

ATIVIDADE2:

Nome da atividade: “MUSICALIZAÇÃO”

Objetivo específico:

A Musicalização pode potencializar tratamentos desenvolvidos conjuntamente, por exemplo, utilizando a música em pacientes com distúrbios de comunicação e/ou linguagem, através de canções pré-gravadas ou especificamente compostas para esse fim, no sentido de melhorar a expressão do usuário. A Musicalização pode ser usada como estratégia para compensar distúrbios de memória e também para aprender e reter novas informações. A música facilita a seqüência de movimentos em reabilitação motora, facilitando o engajamento do paciente na realização de atividades e, conseqüentemente, potencializando ganhos funcionais.

ATIVIDADE3:

Nome da atividade: “GRUPO PSICOSOCIAL “

Objetivo específico:



Eduar Buganza
Diretor Presidente



Instituição Terapêutica de Grupos de Habilitação e Reabilitação

Utilidade Pública Federal Decreto 12/07/99 DOU 13/07/99 - Utilidade Pública Estadual LEI Nº 10156 de 29/12/98
Utilidade Pública Lei nº 4421 de 04/11/93 - CMDCA nº 24 - CMAS nº 25 - CNAS nº 289960254615 - SEADS nº 4995
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social DOU 31/10/2016 nº209/2016 - CNPJ 71.558.647/0001-81

Trabalhar diretamente com a pessoa com deficiência, incentivar o desenvolvimento das habilidades de comunicação.

Promover condições de desenvolvimento psicossocial.

Trabalhar especificamente com a estimulação de comportamento social, regras e limites.

ATIVIDADE 4:

Nome "da atividade:" APRIMORAMENTOS DAS AVDs e AVPs"

Objetivo específico:

Desenvolver ou aprimorar habilidades específicas que são essenciais para realização das atividades cotidianas;

Transmitir aos usuários a importância de criar bons hábitos de higiene, alimentação e cuidado com o corpo;

ATIVIDADE 5:

Nome da atividade: "OFICINA CRESCENDO COM AS FAMÍLIAS"

Objetivo específico:

Sendo o grupo o principal veículo para as relações interpessoais, promove troca de experiências entre pais, pacientes e terapeutas, trás proximidade rompendo barreiras, preconceitos, favorecendo uma convivência harmoniosa.

Torna o trabalho dinâmico, e com visão global das áreas de atuação.

Promove socialização, momentos lúdicos, favorece para que as orientações e o trabalho realizado no grupo passem a ser utilizados em casa, resultando melhora na qualidade de vida.

ATIVIDADE 6:

Nome da atividade: "INFORMÁTICA"

Objetivo específico:

Promover através de um ambiente computacional o desenvolvimento das potencialidades cognitivas ao nosso usuário.

Aperfeiçoar o manuseio de computadores, proporcionando a democratização da informação, do lazer e da cidadania.

Desenvolver o aprendizado na área de informática, facilitando o aprendizado pedagógico, e favorecer a comunicação.

ATIVIDADE 7:

Nome da atividade: "MODALIDADES ESPORTIVA"

Objetivo específico:

Trabalhar com usuários o pré desportivo e regras de diversas modalidades esportivas de forma adaptadas para despertar a competição e cooperação em equipe.

ATIVIDADE 8:

Nome da atividade: "SEVIÇO SOCIAL"

Objetivo específico:

Encaminhamentos, acompanhamentos, entrevista social, análise socioeconômica, estudo de caso, acolhimento, escuta qualificada, grupo de pais, visitas domiciliares, emissão de parecer técnico, participação no conselho de direito, entre outras intervenções.



Edair Buganza
Diretor Presidente



Instituição Terapêutica de Grupos de Habilitação e Reabilitação

Utilidade Pública Federal Decreto 12/07/99 DOU 13/07/99 - Utilidade Pública Estadual LEI Nº 10156 de 29/12/98
Utilidade Pública Lei nº 4421 de 04/11/93 - CMDCA nº 24 - CMAS nº 25 - CNAS nº 289960254615 - SEADS nº 4995
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social DOU 31/10/2016 nº209/2016 - CNPJ 71.558.647/0001-81

C) Comparativo das metas propostas com os resultados obtidos:

QUANTITATIVOS FORAM AVALIADOS A PRESENÇA MÊS a MÊS.

Julho 58,5%
Agosto 75%
Setembro 78,5%
Outubro 72,5%
Novembro 73%
Dezembro 74,5%

“FAZENDO ARTE”

Quantitativo

Durante toda etapa do projeto obtivemos uma boa participação de todos os usuários do setor de oficina, tanto no período da manhã quanto no período da tarde, sendo assim a participação dos mesmos promoveu uma rica troca de idéias e práticas nas abordagens feitas pelo grupo e pela própria equipe técnica.

Qualitativo

Durante toda essa etapa do projeto foi sugerido e construído com os usuários do setor de oficina diversos tipos de atividades artesanais, tais quais proporcionaram para os usuários desafios pessoais que possibilitou de maneira individual a oportunidade de vencer suas limitações motoras dentro de um quadro clínico.

“MUSICALIZAÇÃO”

Quantitativo

Presença de todos os usuários nas aulas de música, tanto no período da manhã quanto da tarde, incluindo os alunos da oficina.

Participação efetiva de praticamente todos nas atividades propostas, com exceção do Emerson, da turma da manhã. O aluno opta por não participar de nenhuma atividade. Eu, enquanto professor, respeito à decisão e a escolha do aluno, deixando-o à vontade e jamais o forçando a participar. Ao propor jogos e brincadeiras musicais sempre respeito o tempo de cada aluno, levando em consideração as limitações e as dificuldades individuais.

O resultado do trabalho com a Musicalização tem sido muito satisfatório e com nítida evolução dos alunos a cada aula.

Qualitativo

Dentro do planejamento anual de ensino, busco elaborar atividades que enfatizam a estimulação motora e o desenvolvimento intelectual dos usuários. Através de jogos e brincadeiras musicais, traço objetivo específico de acordo com a necessidade de cada turma.



Edair Buganza
Diretor Presidente



Instituição Terapêutica de Grupos de Habilitação e Reabilitação

Utilidade Pública Federal Decreto 12/07/99 DOU 13/07/99 - Utilidade Pública Estadual LEI Nº 10156 de 29/12/98
Utilidade Pública Lei nº 4421 de 04/11/93 - CMDCA nº 24 - CMAS nº 25 - CNAS nº 289960254615 - SEADS nº 4995
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social DOU 31/10/2016 nº209/2016 - CNPJ 71.558.647/0001-81

“GRUPO PSICOSOCIAL “

Quantitativo

O intuito do trabalho da psicossocial com o grupo da oficina foi de, valorizar habilidades novas nos atendidos, como o pensamento crítico, a empatia, a comunicação, a liderança, a ética, entre outras, a fim de trabalhar as suas competências.

Contudo estimular a capacidade dos atendidos de pensar autonomamente e de desenvolver a própria capacidade de raciocínio lógico.

Qualitativo

Houve uma boa participação e desempenho dos usuários durante a realização das atividades propostas, sendo assim o objetivo com o grupo na oficina foi alcançado, haja vista que os integrantes obtiveram uma boa interação e comprometimento.

“APRIMORAMENTOS DAS AVDs e AVPs”

Quantitativo

A abordagem traçada pelo terapeuta ocupacional no aprimoramento das atividades de vida diária e prática com os usuários da oficina nos dois períodos, obteve presença de todos os participantes aos quais receberam orientações e treinamento nas limitações de locomoção, deambulação, auto cuidado, higiene pessoal, favorecimento da função do movimento para a alimentação, promoção da autonomia e independência dos usuários, reestruturação da acessibilidade para o espaço físico e adaptação de materiais para promoção da independência no seu cotidiano do usuário.

Qualitativo

Nas abordagens efetuadas ao longo do processo com os usuários do período da manhã e tarde, proporcionou para os mesmos um retorno significativo no seu quadro motor e social de cada usuário atendido pelo profissional.

A orientação seguida de treino semanal promoveu aos usuários ampliar e favorecer melhorias no aspecto de mobilidade, coordenação motora, cognitivo e sensorial, possibilitando ao usuário conduzir a sua própria cadeira de rodas com maior segurança, orientá-lo sobre a melhor forma de postura na cadeira de rodas e na mesa, possibilitou ao usuários a autonomia e independência no auto cuidado pessoal, no alimentar permitindo que os usuários possam se auto se servi no período refeição, adaptação do de materiais e objetos que promoveram a funcionalidade nas atividades diárias.

“OFICINA CRESCENDO COM AS FAMÍLIAS”

Quantitativo

O trabalho desenvolvido com as famílias se deu através de vídeos, temas abordados pertinentes a realidade vivenciada pelos atendidos, temas relacionados aos acontecimentos da atualidade, jogos e dinâmicas. Sempre buscando aprimorar o conhecimento, permitindo assim com que exponham suas idéias e pensamentos, a fim de se trabalhar o senso crítico de cada um, sempre respeitando suas particularidades e individualidade.

Qualitativo

Nesse processo, os familiares buscaram seus próprios interesses, e desvendaram um mundo de conhecimento. Entretanto, procurou - se compreender cada atendido, valorizando seus interesses, idéias, questionamentos, sentimentos e conhecimentos.

Avenida Comendador Pereira Inácio, 1991 – Lageado – Sorocaba / SP – CEP 18.030-005
Fone (15) 3233-1190 www.integrarsorocaba.org.br contato@integrarsorocaba.org.br


 **Eddir Buganzu**
Diretor Presidente



Instituição Terapêutica de Grupos de Habilitação e Reabilitação

Utilidade Pública Federal Decreto 12/07/99 DOU 13/07/99 - Utilidade Pública Estadual LEI Nº 10156 de 29/12/98
Utilidade Pública Lei nº 4421 de 04/11/93 - CMDCA nº 24 - CMAS nº 25 - CNAS nº 289960254615 - SEADS nº 4996
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social DOU 31/10/2016 nº209/2016 - CNPJ 71.558.647/0001-81

“INFORMÁTICA”

Quantitativo

Durante todo o projeto de informática com os usuários dos dois períodos da oficina obtivemos a participação de todos integrantes.

De início foi necessário dividir o grupo em duas turmas, primeiro pelo motivo de espaço físico ser acessível para os cadeirantes, segundo a sala de informática possui 6 computadores com teclados adaptados, uma impressora e um projetor de imagem, mediante a essa estrutura foi feito um planejamento para posicionar com o máximo de conforto para cada indivíduo.

Qualitativo

O processo de assimilação e aprendizagem com os usuários em sala de informática possibilitou para ambos os períodos construir conteúdos acessíveis e de fácil manuseio para uma abordagem em grupo e individual.

Com a particularidade de cada usuário e a ajuda de ferramentas adequada e adaptados em sala possibilitou ampliar qualidade da assimilação, compreensão, raciocínio, atenção, ganho de movimento proporcionando ganhos motores para o quadro motor do usuário.

“MODALIDADES ESPORTIVA”

Quantitativo

Foram usados os seguintes critérios previamente definidos para se ter uma avaliação quantitativa: arremessos de bola, cestas convertida, chutes de forma adaptada, lançamentos, tempo de corridas.

Qualitativo

Diante das atividades propostas foi observada a contribuição para o desenvolvimento motor, melhora na integração social, autoconfiança, melhora na auto-estima, conseguem se expressar melhor, favoreceu questões e vivências sobre o mundo que convivem, ajudou a compreender as mudanças e limites do próprio corpo, reduziu stress e a pressão do dia a dia, cooperou para um estilo de vida melhor.

“SERVIÇO SOCIAL”

Quantitativo

Durante o período de julho/dezembro realizamos 25 atendimentos em Grupo Psicossocial, 12 encontros da Oficina Crescendo com as famílias, 32 visitas domiciliares foram realizadas, atendimentos entre outras intervenções.

Qualitativo

O trabalho desenvolvido pelo setor social com as visitas realizadas foi de forma a efetivar as vulnerabilidades sociais de nossos usuários, orientando com escuta qualificada, encaminhamentos de forma articulada, pois nota-se neste período grande procura espontânea para atendimentos.

O Serviço Social está pautado na proteção social dos usuários da Integrar, através de triagem inicial, nas áreas de saúde, educação e social, assegurando e garantindo os seus direitos como cidadãos.



Edair Buganza
Diretor Presidente



Instituição Terapêutica de Grupos de Habilitação e Reabilitação

Utilidade Pública Federal Decreto 12/07/99 DOU 13/07/99 - Utilidade Pública Estadual LEI Nº 10156 de 29/12/98
Utilidade Pública Lei nº 4421 de 04/11/93 - CMDCA nº 24 - CMAS nº 25 - CNAS nº 289960254615 - SEADS nº 4995
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social DOU 31/10/2016 nº209/2016 - CNPJ 71.558.647/0001-81

D) 5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.

Conforme proposta no plano de trabalho as reuniões com as famílias e equipe multidisciplinar foram realizadas, com vários temas propostos pelas famílias tais como: Informações Sobre Novo Decreto BPC, como enfrentar os problemas em nosso cotidiano, assertividade no relacionamento familiar entre outros, tivemos participação satisfatória, pois em quanto seu filho recebia atendimento realizamos estes encontros quinzenais com seus responsáveis observamos grande troca de informações se sentiram acolhidos e houve uma grande afinidade entre elas.

Incentivamos o direito de nosso usuário para que de fato seja efetivado, assim legitimando a participação cidadã para viabilizar o controle social.

Houve boa participação e desempenho conseguimos ter um feedback dos familiares com vários relatos positivos, onde foram orientados. Sabendo da necessidade de criarmos este espaço para o orientação com relação ao desenvolvimento, conscientização e exercício de cidadania e assim Fortalecendo os Vínculos Familiares.

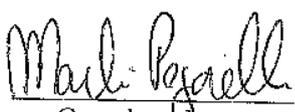
Contudo o objetivo da INTEGRAR é oferecer atendimento Socioassistencial aos usuários e seus familiares, pautada na proteção social, defesa e garantia de direitos, fortalecendo matricialidade sócio familiar e convivência familiar, monitorando e avaliando.

E) Observações

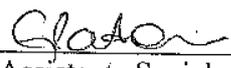
Última pesquisa de satisfação foi realizada no 2ª semestre de 2016, em virtude de uma grande reforma com ampliação de espaço físico, em 2017 a pesquisa não foi realizada, estamos nos programando para realizá-la em 2018.

Sorocaba, 05 de Janeiro de 2018.


Presidente
Edair Buganza


Coordenador
Marli Ap. Pegorelli


Marli Ap. Pegorelli
Coordenadora Clínica
CREFITO 3 1819-TO


Assistente Social
Glauca Ap. Oliveira da Costa

Glauca Aparecida Oliveira da Costa
Assistente Social
CRESS - 50.197